

CIRM promove seminário sobre Recursos Minerais da Área Internacional do Atlântico Sul e Equatorial

A importância da pesquisa e exploração de recursos minerais nos espaços marítimos além das jurisdições nacionais foi debatida no Seminário sobre Recursos Minerais da Área Internacional do Atlântico Sul e Equatorial, realizado de 26 a 28 de novembro no Rio de Janeiro, reunindo autoridades nacionais e estrangeiras.

O evento contou com a presença do Embaixador Satya Nandan, Secretário-Geral da Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (ISBA), e foi uma parceria da ISBA com o governo brasileiro, por meio dos Ministérios de Minas e Energia, da Defesa e das Relações Exteriores e da Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar. Participaram, também, cientistas de vários países, entre eles Jamaica, Alemanha, Rússia, Japão, França, EUA e Coréia do Sul.

No Seminário destacou-se a necessidade de despertar na sociedade brasileira consciência sobre a importância do tema, formulando-se uma política nacional para atuar na "ÁREA".

Direito do Mar

Conhecer o fundo do mar tornou-se uma prioridade do governo brasileiro. As recentes descobertas de grandes reservas de óleo e gás muito distantes da costa e a incríveis profundidades na camada pré-sal demonstram a pertinência do Plano de Levantamento da Plataforma Continental Brasileira (Leplac) e justificam todo o esforço já despendido e o ainda por empreender para sua conclusão.

O principal objetivo deste encontro é demonstrar que os interesses do Brasil não se limitam a sua plataforma continental.

Segundo o Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto, Coorde-



Da esquerda para direita: Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto, Coordenador da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM); Dr. Claudio Scliar, Secretário da Geologia, Mineração e Transformação Mineral (SGM); Dr. Agamenon Dantas, Diretor-Presidente do Serviço Geológico do Brasil (CPRM), e Dr. Miguel Nery, Diretor Geral do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM).

nador da CIRM, "é necessário prosseguir em direção a ÁREA (designação dos fundos marinhos que não estão sob a jurisdição dos Estados Partes da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar) onde a exploração dos recursos minerais obedece a um regime específico, que se enquadra dentre os mais complexos temas tratados pelo Direito do Mar, estabelecido na

InfoCIRM Expediente

Publicação quadrimestral da SECIRM

As sugestões e matérias para a publicação, originárias dos participantes da CIRM, deverão ser encaminhadas para:

SECIRM

Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar
Esplanada dos Ministérios - Bloco N - Anexo B - 3º andar
Brasília - DF - CEP: 70055-900

FAX: (61) 3429-1336, FONE: (61) 3429-1339/1317
<http://www.secirm.mar.mil.br> - E-mail: secom@secirm.mar.mil.br
Visite o site da Marinha na internet: <http://www.mar.mil.br>

Editoração: CT (T) Ana Cristina Requeijo

Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, assinada na Jamaica em 1982, e pelo Acordo de Implementação da Parte XI da Convenção, assinado em Nova York, em 1994.”

“A participação do Brasil na ÁREA representa uma ação precursora, semelhante àquelas implementadas no passado, como o Programa Antártico Brasileiro, com o estabelecimento da Estação Antártica Comandante Ferraz. Em consequência, hoje, o Brasil destaca-se no cenário internacional e está credenciado a participar nas deliberações sobre o destino do Continente Antártico.”

Por sua vez, o secretário da Geologia, Mineração e Transformação Mineral (SGM), Dr. Claudio Scliar, destacou que o Ministério de Minas e Energia desenvolve, desde 2003, dentro do Programa de Geologia do Brasil (PGB), projetos no âmbito da geologia marinha.

“Em parceria com a Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM) e o Ministério da Defesa, hoje está definida, como parte das diretrizes do governo federal, as pesquisas dos recursos mar” disse Scliar, destacando que desde 2003 o país vem participando

dos encontros anuais da ISBA. Por fim, salientou que a exploração da “ÁREA” é uma prioridade para o MME.

Em função dessa prioridade, a CPRM (Serviço Geológico do Brasil),

também vinculado ao Ministério das Minas e Energia), reativou a Divisão de Geologia Marinha, constituindo-se em uma das principais áreas de atuação da empresa.

Da esquerda para direita: Nii Allotey Odunton, vice-secretário da Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (ISBA) da ONU; ministro Luiz Alberto Figueiredo Machado, do Ministério das Relações Exteriores (MRE); e Satya Nandan, embaixador da ONU e Secretário-Geral da ISBA.



Ações futuras

Do seminário pode-se depreender, dentre outros aspectos, a necessidade de se estabelecer uma política brasileira para a ÁREA e de se intensificar a cooperação internacional para que o Brasil, por meio de parcerias estratégicas, possa participar da exploração da mesma e, em futuro próximo, apresentar à ISBA um sítio exploratório.

Há que se destacar, ainda, a participação do Senador Heráclito Fortes, presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado Federal, que além de ter reconhecido a importância de o Brasil participar das atividades da ISBA, acenou com a possibilidade de pleitear o aporte dos recursos necessários para tal empreendimento.

SECIRM participa do Dia Mundial da Ciência

O “dia Mundial da Ciência pela Paz e pelo Desenvolvimento” é celebrado pelas Nações Unidas todo dia 10 de

novembro. Desde 2005, a UNESCO convida diversas instituições de ensino e pesquisa para comemorar a data, realizando anualmente exposições, oficinas de ciências, distribuição de livros e palestras, além de promover uma cerimônia oficial com a presença de diversas autoridades, pesquisadores, alunos, professores e membros da comunidade.

A Unesco e seus parceiros, dentre eles a SECIRM, têm promovido, desde

voltados para alunos do ensino médio. Este ano, o tema do concurso foi “Diversidade e Desenvolvimento Sustentável”, e o prêmio para o primeiro lugar do concurso, na categoria trabalho escrito, incluiu uma viagem para a Europa, entre outros prêmios. A SECIRM participou da avaliação, que premiou Natane Suellen dos Santos Marques, de 16 anos, estudante da Fundação Bradesco da Paraíba, na categoria desenho, e Victor Henrique da Silva Menezes, de 16 anos, aluno da Escola Estadual Profa. Julieta

